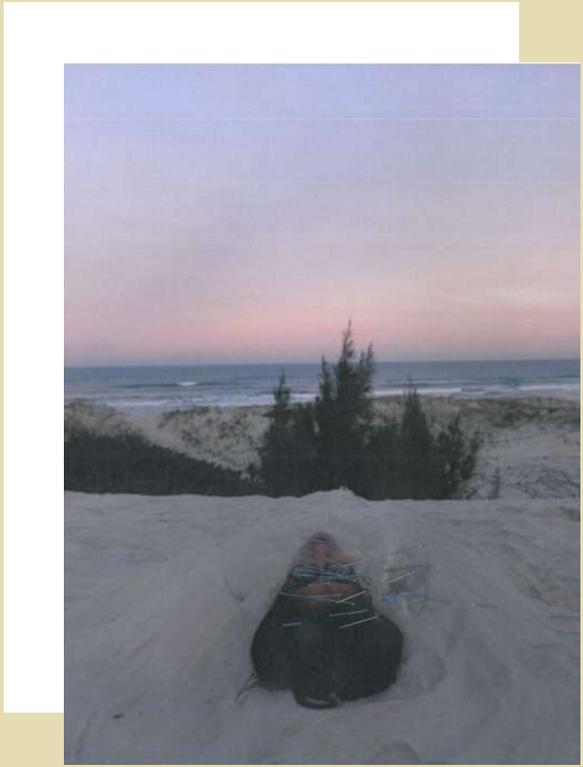


OUTUBRO 2019

Exposição  
CORPO DEPOIS DO CORPO



OARA DE JESUS

Espaço Multiuso Univali

 @galeriadearteunivali

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

**Valdir Cechinel Filho  
Presidente da Fundação UNIVALI/Reitor da UNIVALI**

**José Roberto Provesi  
Vice-Presidente da Fundação UNIVALI/Chefe de Gabinete de  
Gestão Integrada**

**Cleunice Aparecida Trai  
Tesoureira/Diretora Administrativa da Fundação UNIVALI**

**Rodrigo de Carvalho  
Procurador Geral da Fundação UNIVALI**

**Luciana Merlin Bervian  
Secretária Executiva da Fundação UNIVALI**

**Carlos Alberto Tomelin  
Vice-Reitor de Graduação e Desenvolvimento Institucional da  
UNIVALI**

**Rogério Corrêa  
Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da UNIVALI**

**José Carlos Machado  
Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIVALI**

**Telmo José Mezdri  
Diretor de Assuntos Institucionais da UNIVALI**

**Paulo Márcio da Cruz  
Diretor de Internacionalização da UNIVALI**



Oara de Jesus nasceu em Brasília (DF) e, atualmente, reside na cidade de Itajaí (SC). É artista experimental, professora universitária atuante na área da comunicação e desenvolvimento humano, especializada em técnicas contemporâneas, didáticas de aprendizagem e consultoria de imagem - Doutoranda em Educação, Mestre em Ciências da Linguagem, especialista em Produção, Criação de Moda, além de ser Bacharel em Direito. Foi professora/coordenadora de cursos técnicos, graduação e Pós-Graduação na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SC, Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, Grupo UNIASSELVI, Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, Instituto Cenecista Fayal de Itajaí e Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Recebeu os prêmios: Rio Sul - IV Salão de Artes da Cidade de Itajaí, Revelação Artística Itajaiense e Indicação Especial no III Salão de Artes da Cidade de Itajaí (Fundação Cultural de Itajaí).

"Esta exposição nasce das minhas inquietações, experiências, reiteradas mortes e renascimentos artísticos, que ao longo do tempo e dos meus movimentos, fizeram e fazem de mim o que sou. Enquanto artista experimental, trabalho com diferentes linguagens artísticas. Na confusão entre o que eu era e o que serei, me estabeleço, atualizo. Na costura dos mundos torno-me híbrida, retorno. O que fui, não sou mais, o que sou fortalece o que não sou. Neste espaço de nascer e morrer continuamente, nos são oferecidas máscaras impositoras de personagens com gestos, pulsações, crenças e experiências que nos habilitam, proporcionam momentos e lugares que nos colocam em contato com o mundo em movimento. Desejamos ser outros corpos."

Oara de Jesus

“Oara traduz em objeto estético o que, muitas vezes, podemos já ter sentido ou pensado em nossa construção corpórea. Às vezes, essa construção acontece materialmente como uma concha de retalhos para compor um ser que, apesar das dores, da alegria do renascer a cada resistência e permissão, carrega a força e a sabedoria de quem quer se manter vivo, justo, perfeito e vibrando em total harmonia com o universo. Ao expor corpo e cicatriz feitos com fios de linha e metal torna essa demonstração de sobrevivência corajosa, bela e produzida como obra de arte. Ela divide com o expectador o que até pode ser falado e escrito, mas que, mesmo assim, opta por veicular em forma de performance e imagens montadas, capturadas e expostas com o cuidado de quem fragmenta memórias e compartilha sentimentos”.

Ane Fernandes

Curadora da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI



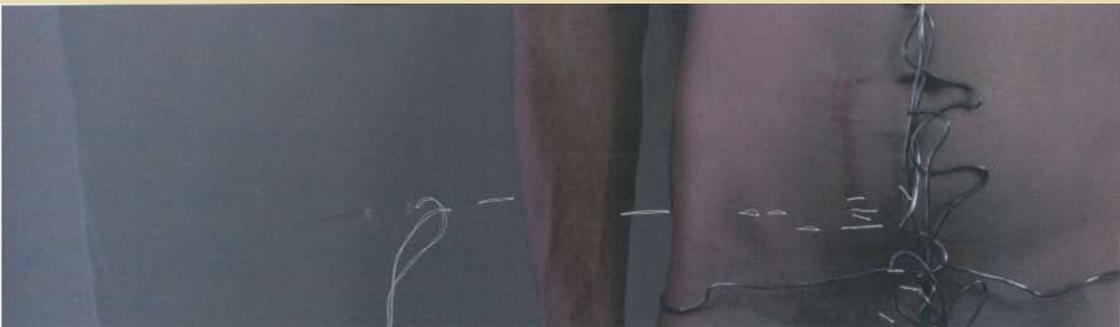


Na carne leves tatuagens que contam histórias/ontem/hoje/amanhã/Numa eterna dança me experimento

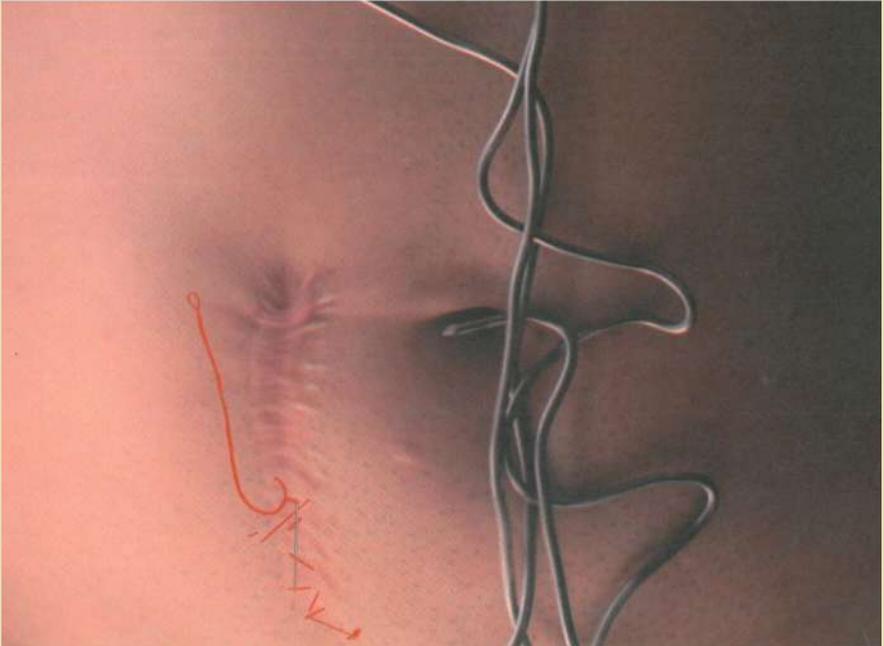


S. J. K. P. 2015

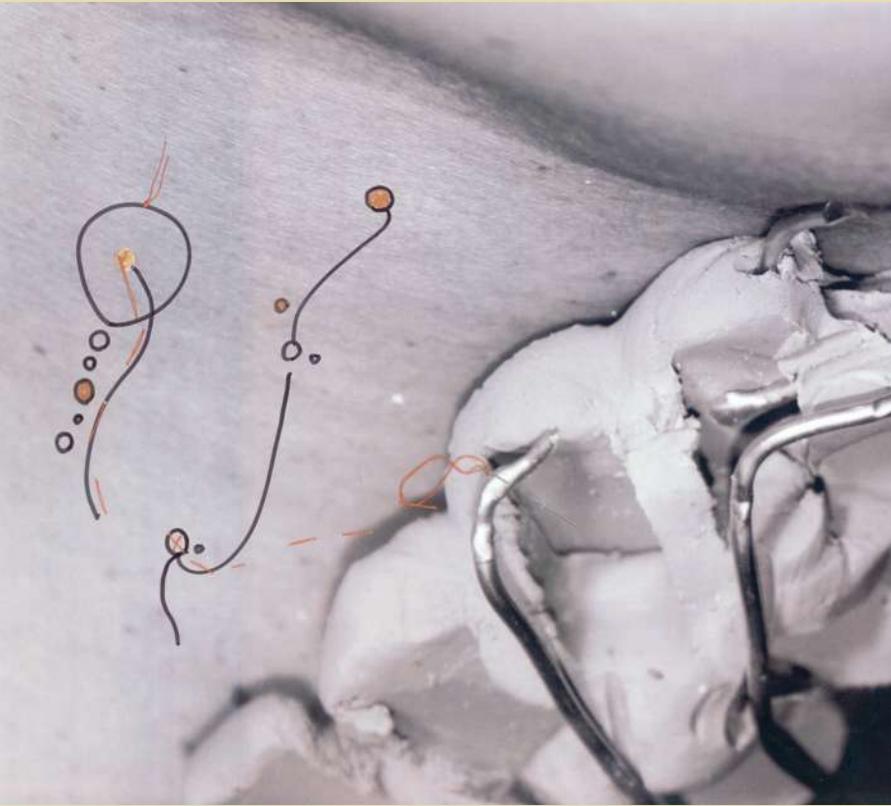
Qual a  
cor da  
carne?



## Corpos rasgados



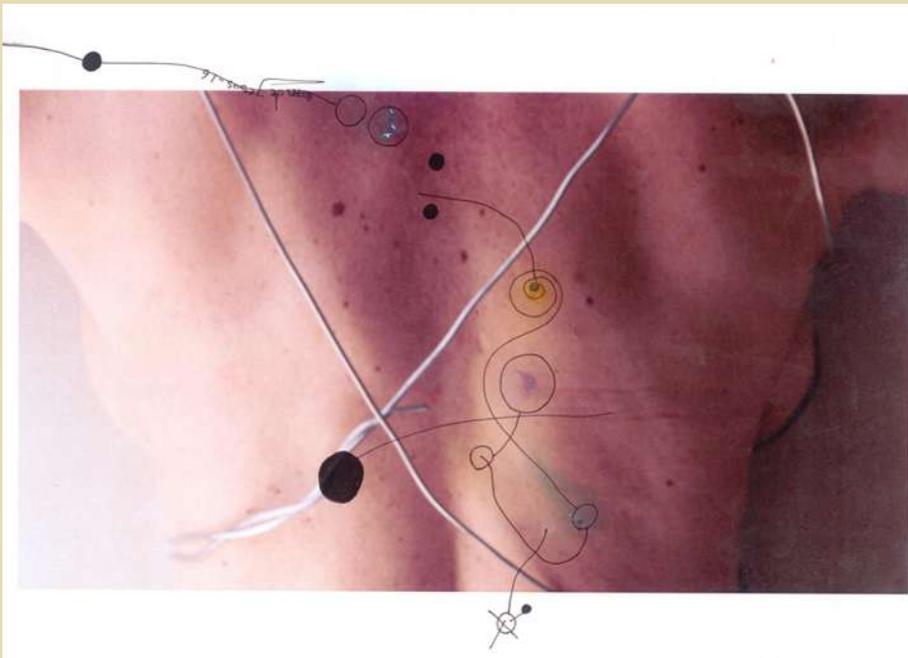




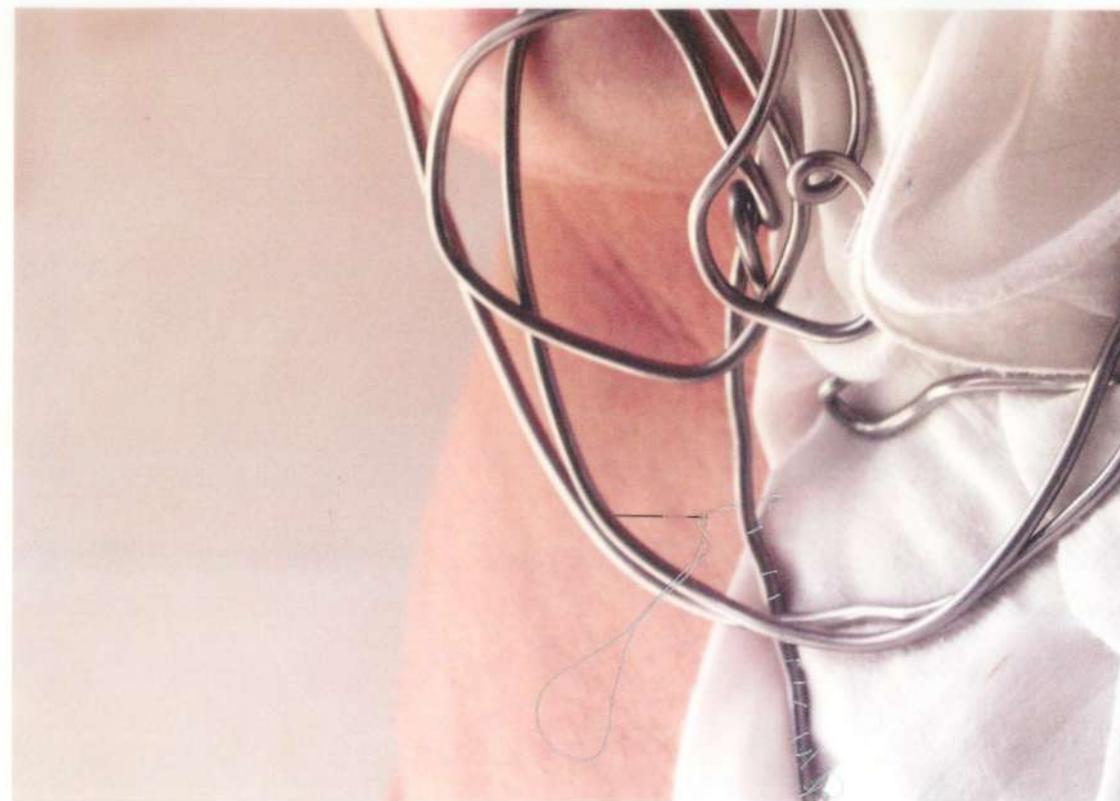
**Des-foco no foco da alma**

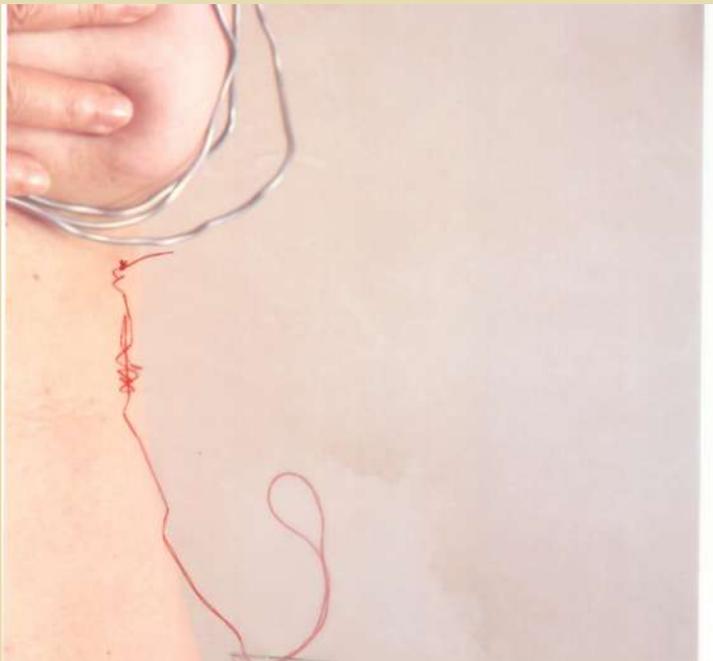
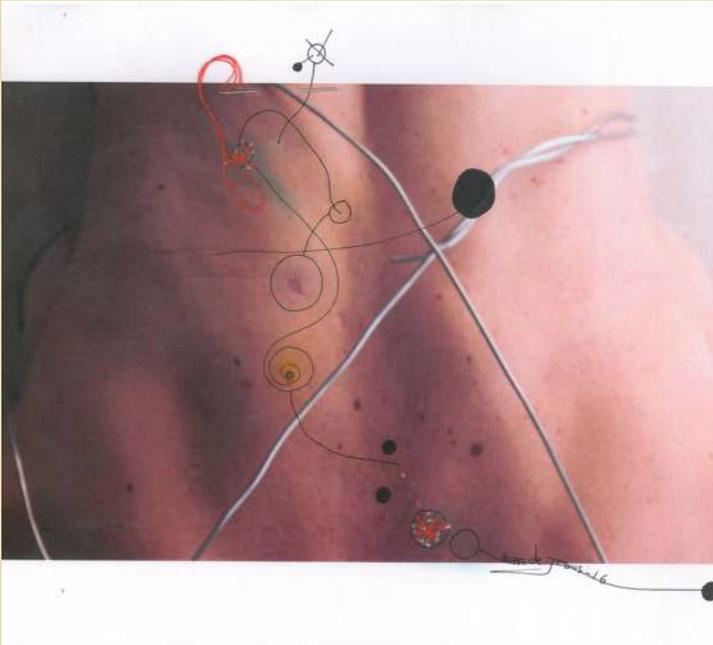


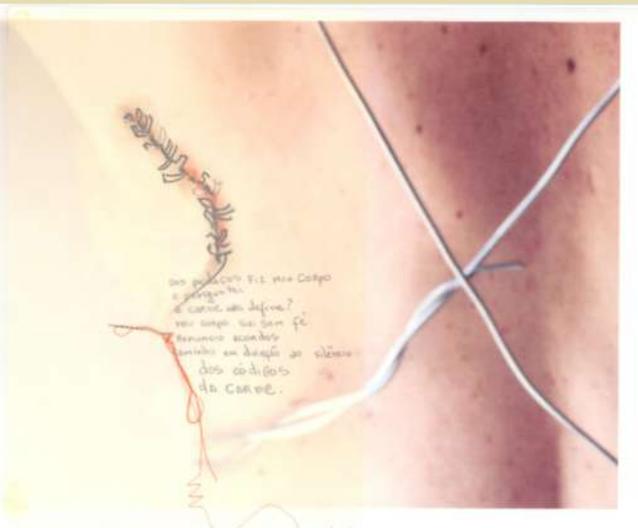
Ao tecer caminhos, bordamos textos que tatuam e marcam a terra definindo paisagens urbanas que nunca terminam, pelo contrário, desencadeiam processos que provocam os sentidos. Enquanto autores e expectadores do momento/mundo, definimos um caminho...que encontra outro caminho... e outro...







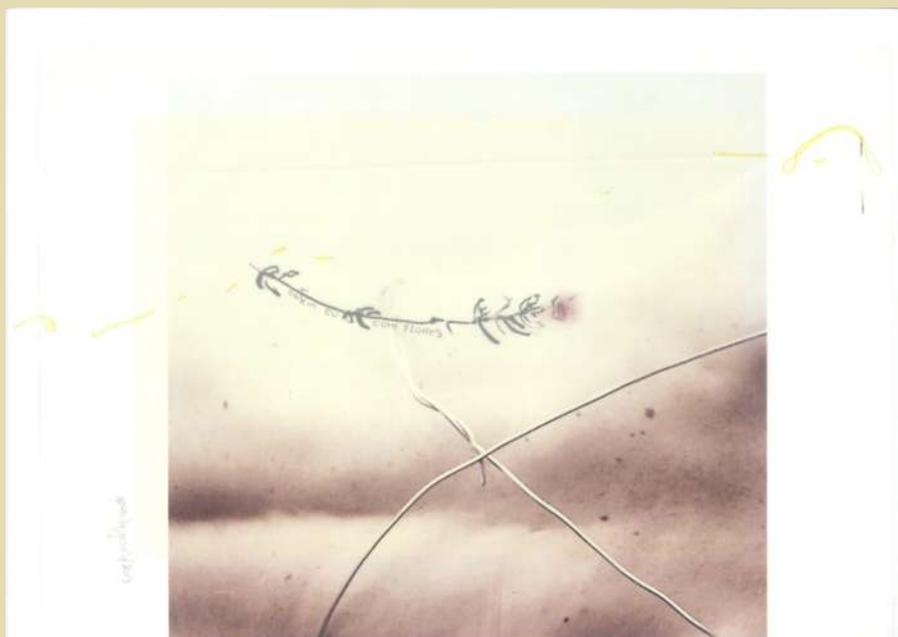




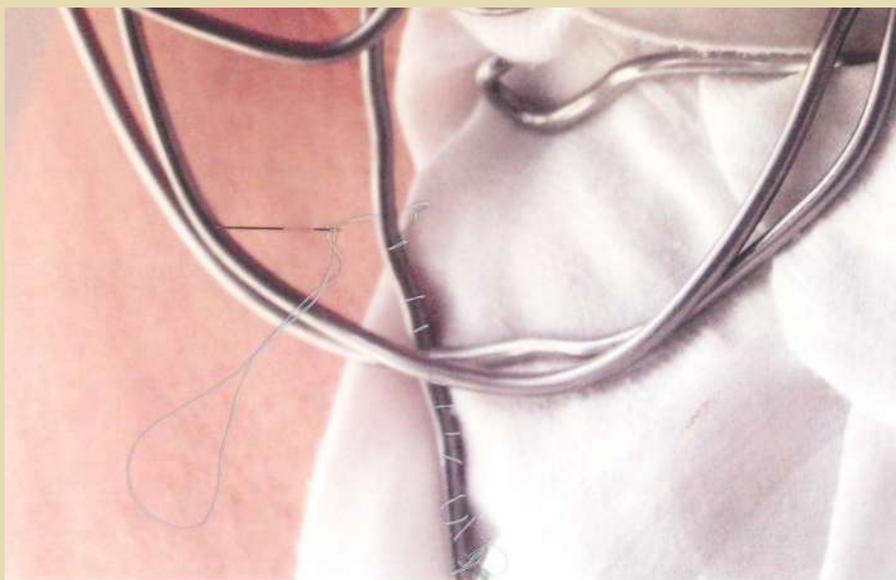
Podemos falar do conhecimento que ainda não temos, da necessidade de perceber a ordem no caos, da sanidade na insanidade, da filosofia e metafísica que se ocupam dos objetos, das pessoas e das linguagens, das pequenas situações do cotidiano, das fragilidades e incongruências da vida, do mundo das coisas...podemos falar da essência do conhecimento, da dor gerada pelo processo metamórfico que se instala e teima em continuar nos habitando, podemos fala de tudo e de nada.

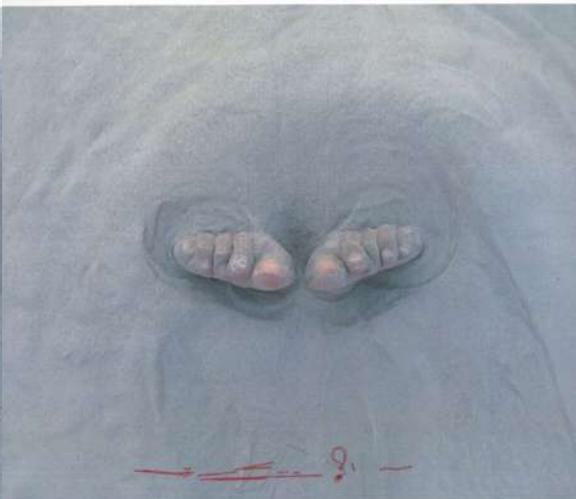


Hoje eu comi flores



Minha mãe me contou que na hora do  
meu nascimento  
Atravessei na barriga  
Não queria nascer  
A parteira? Desistiu  
Usaram um ferro para finalizar





Ando e não me vejo.  
Me dissolvo.  
Me sigo e encontro outra.











Quando  
me tenho  
Me ensaio  
No outro um outro lugar  
que teima/queima  
Outro  
mundo me tem  
Me corta e abre.



Tecida na dor  
Da flor  
Da alma  
Invisíveis teias  
Seres  
Fios que nascem  
Morrem  
Matam  
Entristecem  
Sufocam  
Invisíveis

**Corpos  
expelidos/feridos/criaturas/excesso/  
borboletas amedrontadas/lagartas  
assustadas/redundantes/CORPOS/  
voláteis/nômades/dobrados/  
bordados/corpos.**





**O que fui, não sou mais, o que sou  
fortalece o que não sou.**



Na confissão do meu corpo me diluo.



**No rearranjo possibilidades surgem e estabilizam  
por algum tempo minha existência.**



Troco de pele.



Antes que eu me esqueça  
Hoje eu comi flores

AGORA?  
Espiondo o  
tempo  
Olhando o  
teto  
Nuvens  
escuras lá  
fora  
O sol?  
Mansamente  
se deita  
E dorme...  
Aqui dentro  
De repente o  
silêncio  
Apenas o  
som do atrito  
Metal e o  
vento



Quando o sol  
se por  
E a noite  
chegar  
Sombras  
(re) fazem  
Caminhos  
Ninhos  
Sinto  
Minha alma  
canta  
Corpo teu  
supõe  
Não ter  
Não ser  
Só querer ser

Na cena  
No arco da cor  
Da tinta  
**Na cor da carne**

Silêncio que grita  
Que sara sorriso

## **Realização**

Universidade do Vale do Itajaí  
Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

## **Curadora Espaço Multiuso**

Ane Fernandes

## **Textos**

Oara de Jesus  
Ane Fernandes

## **Fotografias**

Oara de Jesus  
Leonardo Espindola

## **Produção Gráfica**

Pedro Henrique Tomm

Informações e Agendamentos:  
[galeriadearte@univali.br](mailto:galeriadearte@univali.br)

Instagram:  
[@galeriadearteunivali](https://www.instagram.com/galeriadearteunivali)



Vice-Reitoria de Extensão  
e Assuntos Comunitários